

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Flormel Indústria de Alimentos S.A.  
Franca - SP

### Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Flormel Indústria de Alimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Flormel Indústria de Alimentos S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Prejuízos fiscais e base negativa registrados sem expectativa de geração de resultados futuros

Conforme Nota Explicativa nº 17, a Companhia mantém registrado no ativo não circulante, montante referente a prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social oriundos de resultados operacionais negativos no montante de R\$ 18.873.558. A Companhia apresenta incerteza quanto à expectativa de geração de resultados futuros tributáveis positivos suficientes para a compensação e utilização da totalidade desses créditos tributários, sendo que o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior no respectivo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Outros assuntos

### Reapresentação das demonstrações contábeis comparativas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Empresa foram alteradas em relação àquelas apresentadas anteriormente, inclusive seus valores correspondentes. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, examinamos também a reapresentação descrita na Nota Explicativa nº 1.1, que foi efetuada para corrigir a apresentação de determinados ajustes que não foram contemplados nas demonstrações contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 08 de agosto de 2025.



# FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)
Receita líquida	24	37.663.368	43.393.055
Custo dos produtos vendidos	25	(20.006.980)	(23.880.770)
Lucro bruto		17.656.388	19.512.285
Despesas com vendas	26	(16.279.573)	(16.749.508)
Despesas gerais e administrativas	26	(10.629.662)	(12.634.306)
Outras receitas, líquidas	26	141.400	(480.387)
		(26.767.835)	(29.864.201)
Prejuízo operacional		(9.111.447)	(10.351.916)
Receitas financeiras	27	51.709	250.619
Despesas financeiras	27	(4.838.067)	(3.833.314)
Resultado financeiro		(4.786.358)	(3.582.695)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido		(13.897.805)	(13.934.611)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	17(b)	4.808.090	4.723.760
Prejuízo do exercício		(9.089.715)	(9.210.851)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

---

	2024	2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(9.089.715)</u>	<u>(9.210.851)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(9.089.715)</u></u>	<u><u>(9.210.851)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

# FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	29.330.030	134.077	(9.503.341)	19.960.766
Realização de mais-valia do custo atribuído	-	(54.162)	54.162	-
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	(6.766.833)	(6.766.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	29.330.030	79.915	(16.216.012)	13.193.933
Aumento de capital social	6.218.908	-	-	6.218.908
Ajuste imaterial de exercícios anteriores	-	-	(136.432)	(136.432)
Realização de mais-valia do custo atribuído	-	(40.326)	40.326	-
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	(9.210.852)	(9.210.852)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	35.548.938	39.589	(25.522.970)	10.065.557
Aumento de capital social	2.000.001	-	-	2.000.001
Realização de mais-valia do custo atribuído	-	(19.328)	19.328	-
Prejuízo do exercício	-	-	(9.089.715)	(9.089.715)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.548.939	20.261	(34.593.357)	2.975.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(13.897.805)	(13.495.432)
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa			
Constituição de provisão para devedores duvidosos	7	6.319	160.855
Perdas no recebimento de clientes	25	(318.836)	(200.784)
Baixa por doação das propriedades para investimentos			835.824
Depreciação e amortização	11 e 12	806.610	969.010
Valor residual de bens do imobilizado e intangível baixados	11 e 12	235.428	104.807
Descontos obtidos de fornecedores	27	(2.164)	(4.941)
Provisão/(reversão) de provisão para contingências	22	(16.264)	44.861
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		2.303.753	2.263.218
Ajuste imaterial de exercícios anteriores		-	(136.432)
		(10.882.959)	(9.459.014)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Títulos e valores mobiliários		(23.715)	(218.089)
Contas a receber de clientes		(7.803)	6.125.893
Estoques		(374.698)	3.026.790
Tributos a recuperar		112.698	1.311.793
Outros ativos		123.060	4.352
Fornecedores		1.920.594	(6.764.912)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(580.875)	(20.665)
Obrigações tributárias		1.676.326	(202.181)
Acordos e contratos comerciais a pagar		120.373	169.357
Comissões a pagar		276.990	(217.454)
Parcelamentos		5.389.406	1.408.338
Outros passivos		2.829.315	265.782
		578.712	(4.570.010)
Juros pagos		(2.304.655)	(1.666.227)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.725.943)	(6.236.237)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	11	(123.505)	(124.333)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(123.505)	(124.333)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aporte de capital	22	2.000.000	6.218.907
Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	14	1.580.000	6.000.000
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos instituições financeiras		(3.647.320)	(5.435.258)
Captação de mútuos - partes relacionadas		1.869.453	2.319.440
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos - mútuos partes relacionadas		-	(3.577.359)
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos		1.802.133	5.525.729
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(47.315)	(834.840)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		167.606	1.002.446
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	120.291	167.606
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(47.315)	(834.840)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Flormel Indústria de Alimentos S.A. (“Companhia”), constituída no ano de 1989, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade Franca, estado de São Paulo. Até 27 de junho de 2019, era uma sociedade empresarial de quotas de responsabilidade limitada, data em que foi transformada em sociedade anônima.

Em 25 de março de 2021, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária a inclusão no objeto social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação:

A Companhia tem por objeto social industrialização, comércio e distribuição de doces em massas, pasta ou em calda, doces de frutas em geral (goiabada, bananada, doces de coco, amendoim etc.), snacks, produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates e produção de produtos dietéticos, comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, comércio varejista e atacadista de artigos para presentes, agenciamento de serviços e negócios em geral e serviços de escritório administrativo.

Possui 72 tipos de SKU's (Unidade de Manutenção de Estoque), segregados em 14 categorias e quatro famílias de produtos, que são comercializados por meio de equipe de vendas interna e representantes comerciais. No ano de 2024 seu quadro de pessoal totalizava 101 colaboradores (2023 - 127).

A Administração da Flormel Alimentos Saudáveis reconhece os desafios financeiros enfrentados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, decorrentes de fatores como condições adversas de mercado, retração na demanda, aumento significativo de custos de matérias primas essenciais, inadimplência de clientes, impactos macroeconômicos dentre outras situações relevantes. Esses fatores comprometeram o desempenho operacional e pressionaram o fluxo de caixa da companhia.

Com o compromisso de garantir a continuidade das operações e promover a recuperação da saúde financeira da companhia, a Administração adotou um plano estratégico que contempla as seguintes medidas:

- Renegociação de dívidas: Foram iniciadas tratativas com os principais credores visando a repactuação de prazos, taxas e condições de pagamento, com foco na reestruturação do passivo financeiro e no alívio da pressão de curto prazo sobre o caixa.
- Revisão de custos e despesas: A companhia implantou um rigoroso programa de controle de gastos, priorizando a eliminação de despesas não essenciais e a revisão de contratos com fornecedores, além da reavaliação da estrutura de pessoal e processos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

- Ajustes operacionais: A gestão realizou uma análise detalhada do portfólio de produtos (SKUs), visando otimizar a linha ofertada e adequá-la ao novo cenário de demanda e rentabilidade, melhorando a eficiência operacional.
- Busca por novas fontes de receita: A empresa revisou sua política comercial, com atualização da tabela de preços, iniciativas de rebranding e desenvolvimento de novos canais e mercados. Essas ações têm como objetivo ampliar a base de clientes, aumentar o faturamento e reduzir a dependência de segmentos específicos.
- Fortalecimento da governança corporativa: Foram implementadas práticas de gestão mais robustas, como a criação de comitês de gestão diária de caixa, contratação de consultoria especializada (Corporate) para apoiar a reestruturação organizacional, reconfiguração da alta liderança, promovendo maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

A Administração acredita que a execução disciplinada dessas iniciativas será fundamental para restabelecer o equilíbrio financeiro da empresa, preservar seus ativos estratégicos e gerar valor sustentável para acionistas, colaboradores, parceiros e demais partes interessadas.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 07 de agosto de 2025.

### 1.1. Reapresentação das cifras comparativas

No exercício de 2024, foram realizados ajustes contábeis relacionados a exercícios anteriores, em razão da identificação de erros em registros efetuados em períodos passados.

Os efeitos foram impactaram as seguintes Rubricas contábeis:

Balço Patrimonial	Referência	Em 31 de dezembro de 2023		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>		14.748.725	(2.582.466)	12.166.259
Circulante				-
Estoque		6.813.314	(2.582.466)	4.230.848
Não circulante		14.603.446	878.038	15.481.484
Imposto de renda e contribuição social diferidos		14.124.849	878.038	15.002.887
<b>Total do ativo</b>		<b>33.623.670</b>	<b>(1.704.428)</b>	<b>31.919.242</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
Circulante		13.702.063	-	13.702.063
Não circulante		8.151.623	-	8.151.623
Patrimônio líquido		11.769.984	(1.704.427)	10.065.557
Capital social		35.548.938	-	35.548.938
Lucros acumulados		(23.818.543)	(1.704.427)	(25.522.970)
Lucros do exercício				-
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>33.623.670</b>	<b>(1.704.428)</b>	<b>31.919.242</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

Demonstração do resultado	Referência	Em 31 de dezembro de 2023		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Receita líquida		43.393.055	-	43.393.055
Custo dos produtos vendidos		(23.880.770)	-	(23.880.770)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>19.512.285</b>		<b>19.512.285</b>
Despesas com vendas		(16.607.412)	142.096	(16.749.508)
Despesas gerais e administrativas		(12.776.401)	(142.095)	(12.634.306)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(41.209)	439.178	(480.387)
		<b>(29.425.022)</b>	<b>439.179</b>	<b>(29.864.201)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos</b>		<b>(9.912.737)</b>	<b>439.179</b>	<b>(10.351.916)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras		250.619	-	250.619
Despesas financeiras		(3.833.314)	-	(3.833.314)
		<b>(3.582.695)</b>	<b>-</b>	<b>(3.582.695)</b>
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido</b>		<b>(13.495.432)</b>	<b>439.179</b>	<b>(13.934.611)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos		4.574.439	(149.321)	4.723.760
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(8.920.993)</b>	<b>289.858</b>	<b>(9.210.851)</b>

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil para Pequenas e Médias Empresas (CPC) para PMEs. Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir (i) o "custo atribuído" dos bens ao ativo imobilizado e de propriedades para investimentos e (ii) a mensuração de determinados ativos e passivos financeiros ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

## 2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

## 2.3. Ativos financeiros

### 2.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado);
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

#### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

#### (b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

### 2.3.2. Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

### 2.3.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### 2.3.4. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e produção, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e indireta e outros gastos diretos e indiretos de produção.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.7. Propriedades para investimento

A Companhia era proprietária de imóvel mantido para renda de valorização e demonstrados ao valor justo. As variações no valor justo eram reconhecidas como ganho ou perda na apuração do resultado, na Rubrica "Outras receitas e despesas, líquidas".

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Na transição para as novas práticas contábeis brasileiras, aqui representadas pelo pronunciamento técnico CPC PME, bem como a ITG 2002, a Companhia optou por adotar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota nº 11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.9. Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Ativos derivados de desenvolvimento de projeto interno, marcas e patentes são prováveis geradores de benefícios econômicos futuros. Quando aplicável, são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial.

#### 2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas pelo valor justo.

#### 2.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos são classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades operacionais.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados como passivo não circulante.

#### 2.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas gerais e administrativas.

Por conta das provisões, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nesse caso, são apresentados deduzindo os valores das respectivas provisões constituídas.

#### 2.14. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e provisões para perdas na realização desses ativos que são constituídas com base na análise das expectativas de sua efetiva realização.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

#### 2.15. Acordos, contratos e investimentos comerciais em clientes

A Companhia realiza campanhas, promoções e acordos comerciais com seus clientes mediante as seguintes formalizações:

- (a) Nota de débito é uma ferramenta utilizada pelo consultor/representante de vendas para negociação de verbas comerciais junto aos clientes (redes e distribuidores). Essa verba é direcionada para diversas modalidades como ponto extra, desconto na segunda unidade, introdução de produtos, rebaixa entre outros;
- (b) Contratos comerciais são firmados com redes de supermercados e atacadistas, que preveem condições gerais que indicam a forma de pagamento e o desconto que será aplicado em nota fiscal, seja ele de natureza logística, data de aniversário ou inauguração de loja, fidelidade, devolução de mercadorias vencidas em loja, entre outros;
- (c) Verbas para investimentos são acordo firmado por contrato ou verba negociada com pagamentos via boleto bancário ou depósito em conta corrente;
- (d) Campanha de vendas são promoções que premiam os vendedores dos distribuidores com intuito de incentivá-los a focar na apresentação da “Marca Flormel” frente as vendas, uma vez que a distribuidora possui diversos produtos e marcas em sua carteira de clientes.

#### 2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem aos tributos correntes e diferidos sobre a renda. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas atualmente aplicáveis para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Esses tributos diferidos, quando aplicável, também são apresentados pelo valor líquido, no ativo ou passivo não circulante.

## 2.17. Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

### (a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre a utilização dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que:

- (i) Os produtos tenham sido enviados para o local especificado;
- (ii) O cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda;
- (iii) As disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda, líquidas dos descontos concedidos e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções.

### (b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

## 2.18. Demais receitas, custos das vendas e despesas

As demais receitas, custos das vendas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

## 2.19. Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com expectativas de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, histórico e outras características.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A revisão da vida útil dos ativos da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(d) Valor justo de propriedade para investimento

O valor justo de propriedade para investimento baseia-se nos preços atuais de mercado para propriedades similares. O valor justo é determinado por uma avaliação feita por avaliadores independentes portadores de autorização para avaliação reconhecida e pertinente.

(e) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cível e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(f) Acordos comerciais

A Companhia realiza campanhas, promoções e acordos comerciais com seus clientes mediante formalizações por meio de documentos e contratos que, invariavelmente, apresentam ajustes em função de revisão das regras previamente estabelecidas.

(g) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

i) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia.

ii) Alteração na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais da Companhia.

iii) Alteração na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

(i) Novas normas, revisões e interpretações ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa, a saber:

- i) Alterações na 21/CPC 02 R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro 2025;
- ii) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro 2026;

- iii) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro 2026;
- iv) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro 2027;
- v) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro 2027.

#### 4. Gestão de risco financeiro

##### 4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras de renda variável ou referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Com relação ao risco de crédito de clientes a Companhia avalia, mensalmente, o risco de crédito associado a cada um deles, e sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado, que será avaliado em conjunto com cada pedido de vendas emitido.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias (i) de caixa mínimo e (ii) para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela Administração, com o objetivo de mitigar qualquer risco de liquidez.

#### 4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seus recursos são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Companhia, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de desenvolvimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, das contas a pagar aos fornecedores e dos empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

5. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	120.291	141.375
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	-	26.231
Caixa e equivalentes de caixa - Títulos e valores mobiliários	(ii)	241.804	218.089
Contas a receber de clientes	(i)	7.323.875	7.003.555
Outros ativos	(i)	128.206	251.566
		<u>7.814.176</u>	<u>7.640.816</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2024	2023
Fornecedores	(iii)	6.701.043	4.782.613
Empréstimos e financiamentos	(iii)	9.619.949	11.865.670
Acordos e contratos comerciais a pagar	(iii)	929.556	809.183
Comissões a pagar	(iii)	407.116	130.126
Outros passivos	(iii)	5.682.747	928.513
		<u>23.340.411</u>	<u>18.516.105</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	120.291	141.375
Aplicações financeiras (i)	-	26.231
	<u>120.291</u>	<u>167.606</u>

- (i) O saldo em 31 de dezembro de 2024 corresponde a aplicações financeiras, com liquidez imediata, sem o risco de alteração significativa de mudança de valor e com remuneração equivalente a variação dos Certificados de Depósitos Interbancário - CDI.

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

7. Contas a receber de clientes

	2024	2023
Duplicatas a receber de clientes	7.817.017	7.602.998
(-) Vendas para entrega futura	(34.044)	(146.664)
	<u>7.782.973</u>	<u>7.456.334</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(459.098)	(452.779)
	<u>7.323.875</u>	<u>7.003.555</u>
Circulante	(7.199.937)	(7.003.555)
Não Circulante	123.938	-

A movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	2024	2023
Saldos no início do exercício	452.779	291.924
Provisão no exercício	319.222	160.855
Reversão no exercício	(312.903)	-
Saldos no final do exercício	<u>459.098</u>	<u>452.779</u>

A composição das contas a receber, por vencimento, está representada a seguir:

	2024	2023
A vencer	6.626.249	6.398.953
Vencidas		
Até 30 dias	367.017	263.952
De 31 a 90 dias	136.512	29.684
De 91 a 180 dias	71.579	2.665
Acima de 180 dias	615.660	907.743
	<u>1.190.768</u>	<u>1.204.044</u>
	<u>7.817.017</u>	<u>7.602.997</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

8. Estoques

	2024	2023
Matérias-primas	1.688.287	1.578.019
Produtos acabados (i)	1.475.171	2.296.086
Produtos em elaboração	299.012	158.832
Brindes	43.634	57.915
Revenda	1.099.442	139.996
	<u>4.605.546</u>	<u>4.230.848</u>

- (i) A redução em estoque deve-se a implementação e acompanhamento do planejamento de vendas e operações (S&OP)

9. Tributos a recuperar

	2024	2023
PIS e COFINS a recuperar (i)	295.263	385.940
ICMS sobre ativo imobilizado a recuperar (ii)	5.566	11.794
IRRF sobre aplicações financeiras	3.446	3.443
Outros tributos a compensar	101.277	117.073
	<u>405.552</u>	<u>518.250</u>
Circulante	(402.595)	(512.684)
Não Circulante	2.957	5.566

- (i) Em 2024, decorrem, substancialmente, de créditos do PIS e da COFINS sobre as despesas incorridas com cesta básica / alimentação, desjejum, vale-transporte, assistência médica, comissão de representantes, despesas com marketing, promotoras e degustadoras e investimentos em venda dispendidos pela Companhia no período compreendido entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024. No decorrer do exercício de 2024, a Companhia tomou créditos extemporâneos incidentes sobre essas despesas essenciais, os quais foram contabilizados em contrapartida de outras receitas e despesas, líquidas (Nota 26);
- (ii) Créditos tomados sobre aquisições de bens para o imobilizado, os quais serão utilizados em até 48 meses conforme legislação vigente;

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

10. Imobilizado

(a) Movimentação

	Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.849.721	362.123	144.520	(5.519)	382.126	175.014	4.907.985
Aquisições	115.583	8.750	-	-	-	-	124.333
Baixas de bens - custo	(424.032)	(5.272)	(12.887)	-	(6.461)	-	(448.652)
Baixas de bens - depreciação	325.356	3.330	12.922	-	2.239	-	343.847
Depreciação	(604.774)	(126.382)	(64.971)	-	(52.114)	(42.305)	(890.546)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	<u>3.261.854</u>	<u>242.549</u>	<u>79.584</u>	<u>(5.519)</u>	<u>325.790</u>	<u>132.709</u>	<u>4.036.964</u>
Custo total	6.657.285	912.991	478.985	141.652	546.443	288.813	9.026.169
Depreciação acumulada	<u>(3.395.431)</u>	<u>(670.443)</u>	<u>(399.402)</u>	<u>(147.171)</u>	<u>(220.653)</u>	<u>(156.105)</u>	<u>(4.989.205)</u>
Valor residual	<u>3.261.854</u>	<u>242.548</u>	<u>79.583</u>	<u>(5.519)</u>	<u>325.790</u>	<u>132.708</u>	<u>4.036.964</u>
Taxas anuais médias de depreciação	<u>10%</u>	<u>15%</u>	<u>18%</u>	<u>20%</u>	<u>4%</u>	<u>10%</u>	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.261.854	242.548	79.583	(5.519)	325.790	132.708	4.036.964
Aquisições	73.451	50.054	-	-	-	-	123.505
Baixas de bens - custo	(388.293)	(70.192)	(15.396)	(141.652)	-	(7.262)	(622.795)
Baixas de bens - depreciação	166.499	52.887	20.810	147.171	-	-	387.367
Depreciação	(517.145)	(85.397)	(50.486)	-	(52.437)	(31.333)	(736.798)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	<u>2.596.366</u>	<u>189.900</u>	<u>34.511</u>	<u>-</u>	<u>273.353</u>	<u>94.113</u>	<u>3.188.243</u>
Custo total	6.342.443	892.853	463.589	-	546.443	281.551,000	8.526.879
Depreciação acumulada	<u>(3.746.077)</u>	<u>(702.953)</u>	<u>(429.078)</u>	<u>-</u>	<u>(273.090)</u>	<u>(187.438,000)</u>	<u>(5.338.636)</u>
Valor residual	<u>2.596.366</u>	<u>189.900</u>	<u>34.511</u>	<u>-</u>	<u>273.353</u>	<u>94.113</u>	<u>3.188.243</u>
Taxas anuais médias de depreciação	<u>10%</u>	<u>15%</u>	<u>18%</u>	<u>20%</u>	<u>4%</u>	<u>10%</u>	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

11. Intangível

	Marcas	Software	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	60.119	252.880	313.000
Amortizações	(2.388)	(76.076)	(78.464)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	57.731	176.804	234.536
Custo total	67.306	460.822	528.128
Amortização acumulada	(9.575)	(284.018)	(293.593)
Valor residual	57.731	176.804	234.535
Saldos em 1º de janeiro de 2024	57.731	176.804	234.535
Amortizações	(1.713)	(68.099)	(69.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.018	108.705	164.723
Custo total	67.306	460.822	528.128
Amortização acumulada	(11.288)	(352.117)	(363.405)
Valor residual	56.018	108.705	164.723
Taxas anuais médias de amortização - %		5%	

Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em vinte anos.

12. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores de matéria prima (i)	4.988.339	3.054.028
Transportes sobre vendas	368.005	226.638
Fornecedores diversos	1.344.699	1.501.947
	6.701.043	4.782.613

A Companhia mantém operações de risco sacado no montante em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.421.221 (R\$ 1.147.734 em 2023) com prazos de pagamento de até 120 dias e taxa de 1,601% ao mês.

- (i) Aumento em 2024 decorre, principalmente, do atraso nos pagamentos a determinados fornecedores, em função de ajustes no fluxo de caixa e reavaliações nas condições operacionais e financeiras da Companhia. Os atrasos referem-se, em sua maioria, a fornecedores de bens e serviços recorrentes. A Companhia tem mantido negociações com seus principais fornecedores com o objetivo de reprogramar os vencimentos e regularizar os compromissos pendentes, de forma a preservar suas relações comerciais e assegurar a continuidade operacional.

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

13. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros ao ano	2024	2023
Em moeda nacional			
CDI Santander	Juros de 4,5434%	-	250.383
CDI BRP	Juros de 6,50%	1.138.543	1.744.085
SELIC Santander Finame	Juros de 5,60%	491.694	1.330.145
FGI PEAC Itaú	Juros de 24,02%	2.826.415	3.322.225
FGI PEAC Daycoval	Juros 21,63%	674.466	973.986
FGI PEAC Santander	Juros de 23,14%	3.074.025	4.244.846
CDI BRP	Juros de 6,50%	871.281	-
CDI SICOOB	Juros de 18,00%	543.525	-
		<u>9.619.949</u>	<u>11.865.670</u>
Passivo circulante		5.586.443	5.204.064
Não circulante		4.033.506	6.661.606

Vencimentos

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de empréstimo de longo prazo tem vencimentos da seguinte forma:

Vencimento	2024
2026	3.031.305
2027	1.002.201
	<u>4.033.506</u>

14. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2024	2023
Provisão para férias e encargos sociais	555.508	1.177.141
Salários e ordenados a pagar	182.853	298.321
INSS a recolher	165.600	-
FGTS a recolher	51.058	60.432
	<u>955.019</u>	<u>1.535.894</u>

15. Obrigações tributárias

	2024	2023
ICMS ST a recolher	781.033	35.385
ICMS a recolher	808.414	2.600
COFINS a recolher	74.727	121.518
IPI a recolher	8.897	20.319
PIS a recolher	16.197	26.377
Retenções de terceiros a recolher	218.766	28.689
Outros tributos a recolher	12.921	9.741
	<u>1.920.955</u>	<u>244.629</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2024, a Rubrica “Tributos a Recolher” apresentou aumento em relação ao exercício anterior decorrente, principalmente, de atrasos no recolhimento de obrigações tributárias correntes, incluindo tributos federais, estaduais e/ou municipais, em função de ajustes no fluxo de caixa da Companhia ao longo do exercício.

A Companhia está em processo de negociação com os respectivos entes tributários, visando a adesão a parcelamentos especiais ou a regularização do passivo tributário existente, conforme as possibilidades legais disponíveis.

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Os impostos diferidos foram atribuídos da seguinte forma

	2024	2023
Créditos diferidos sobre diferenças temporárias:		
Provisão sobre participação nos lucros e resultados	248.186	248.186
Provisão com carregamento e transporte	60.413	60.413
Provisão sobre comissões a pagar	186.512	147.917
Provisão sobre acordos e contratos comerciais	671.099	643.316
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7)	161.962	159.813
Demais provisões	93.131	105.026
Prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social	18.873.558	13.872.917
	<u>20.294.861</u>	<u>15.237.588</u>
Débitos diferidos sobre diferenças tributárias:		
Mais valia do custo atribuído ao imobilizado	(155.123)	(165.080)
Provisão para contingências	(69.621)	(69.621)
	<u>(224.744)</u>	<u>(234.701)</u>
Créditos/(débitos), líquidos	<u>20.070.117</u>	<u>15.002.887</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

(b) Segue movimentação dos impostos fiscais diferidos

	2024		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(13.897.805)	(13.897.805)	(13.897.805)
Alíquota nominal vigente	25%	9%	34%
Expectativa débito de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	3.592.309	1.255.299	4.847.608
Reconciliação para a taxa efetiva (efeito da aplicação das taxas fiscais):			
Adições permanente	(29.057)	(10.461)	(39.518)
Exclusões permanente	-	-	-
Tributo diferido no resultado	<u>3.563.252</u>	<u>1.244.838</u>	<u>4.808.090</u>
Taxa efetiva	<u>25,04%</u>	<u>8,96%</u>	<u>34%</u>

(c) Reconciliação da despesa em 2024

A Companhia realiza a apuração do IRPJ e a CSLL com base na sistemática do Lucro Real anual, sendo aplicadas as alíquotas de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

	2023	Reconhecidos no resultado	2024
Ativos fiscais diferidos			
Saldo inicial	9.550.409	-	15.002.887
Provisão sobre comissões a pagar	(72.351)	38.595	38.595
Provisão sobre acordos e contratos comerciais	(76.067)	27.783	27.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7)	54.691	2.149	2.149
Demais Provisões	(3.210)	(11.896)	(11.895)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	5.528.641	4.741.502	5.000.641
Mais valia do custo atribuído ao imobilizado	20.774	9.957	9.957
Saldo final	<u>15.002.887</u>	<u>4.808.090</u>	<u>20.070.117</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

17. Partes relacionadas

(a) Saldos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
No ativo não circulante		
Mútuo (i)	276.137	254.942
No passivo circulante		
Mútuo (ii)	(1.544.921)	(67.040)
No passivo não circulante		
Mútuo (ii)	(507.021)	(27.934)
Em despesas gerais e administrativas:		
Na conta de honorários aos administradores (iv)	(1.331.893)	(1.224.846)
Na conta serviços de terceiros (v)	(4.500)	(205.740)
	<u>(1.336.393)</u>	<u>(1.430.586)</u>

Correspondem à mútuo adquirido por um dos acionistas:

- (i) Correspondem a mútuo adquirido por um dos acionistas;
- (ii) Correspondem à mútuo adquirido de um dos acionistas;
- (iii) Representações por obrigações de aluguéis de imóveis de propriedade dos acionistas José Laerte Casoni e Maria Marta de Freiras (imóveis onde estão instaladas a sede e filial da Companhia);
- (iv) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços entre Partes Relacionadas. O montante atribuído a remuneração mensal dos conselheiros é de R\$ 40.000 reais e em relação aos serviços prestados de Gestão é de R\$ 69.000 reais;
- (v) Correspondem a serviços prestados por acionista;

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração está representado pelos membros da diretoria e do conselho de administração. Em 2024, a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 1.336.393 (2023 - R\$ 1.388.093).

18. Acordos e contratos comerciais a pagar

Correspondem a valores a pagar relacionados a campanhas, promoções e acordos comerciais realizados com clientes e formalizados por meio de notas de débitos, contratos comerciais e verbas para investimentos. Estão assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Notas de débitos a pagar	780.388	455.560
Contratos comerciais	149.168	353.623
	<u>929.556</u>	<u>809.183</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

19. Parcelamentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Diligências Judiciais (i)	267.383	337.135
Parcelamento tributário (ii)	<u>6.937.248</u>	<u>1.478.090</u>
	<u>7.204.631</u>	<u>1.815.225</u>
Circulante	2.059.284	504.683
Não Circulante	5.145.347	1.310.542

- (i) Trata-se de um parcelamento realizado junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, diante da improcedência da ação anulatória, que pleiteou a anulação do auto de infração nº 320/2017. O parcelamento é composto por oitenta e quatro parcelas, Sendo 03 (três) parcelas de entrada no valor de R\$ 1.585,27, mais 81 parcelas de prestações básicas no valor de R\$ 5.812,67, acrescidas de juros legais no importe de 1%.
- (ii) Trata-se de Parcelamentos Tributários relativos a impostos federais e estaduais referente as competências de novembro de 2023 a dezembro de 2024.

20. Outros passivos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Antecipação de recebíveis (i)	3.253.826	2.874
Outros passivos	181.118	108.554
Devoluções a pagar	<u>188.519</u>	<u>312.402</u>
	<u>3.623.463</u>	<u>423.830</u>

- (i) A Companhia realiza operações de antecipação de recebíveis com instituições financeiras, relacionadas a duplicatas a receber originadas de vendas a prazo. Essas operações consistem na cessão de direitos creditórios a instituições financeiras mediante pagamento antecipado, com retenção de risco de crédito (com coobrigação). Dessa forma, os valores antecipados permanecem registrados no ativo circulante da Companhia como contas a receber, com o valor correspondente às antecipações registrado no passivo circulante, na rubrica de outros passivos, conforme o caso.

21. Provisão para contingências

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências de natureza trabalhista, previdenciária, tributária, ambiental e cível. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

A provisão constituída e a movimentação estão assim demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contingências trabalhistas	10.000	-
Contingências cíveis	9.000	51.353
Contingências tributários	<u>116.277</u>	<u>116.277</u>
	135.277	167.630
Depósitos judiciais	-	(16.089)
	<u>135.277</u>	<u>151.541</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos no início do exercício	151.541	106.680
Adição de provisões	15.000	47.353
Baixas de provisões (Nota Explicativa n22)	(47.353)	(2.492)
Baixa de depósitos judiciais	16.089	-
Saldos no final do exercício	<u>135.277</u>	<u>151.541</u>

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados como risco de perda possível, com base na opinião de seus consultores jurídicos, portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 146.603.

## 22. Patrimônio Líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R\$35.548.938,36(trinta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos), dividido em 6.583.309 (seis milhões, quinhentos e oitenta e três mil, trezentas e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 23 de fevereiro de 2024 foi realizado a Assembleia Geral Extraordinária, onde os acionistas deliberaram o aumento de capital da Companhia de R\$35.548.938,36(trinta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos) para R\$ 37.548.938,70 (trinta e sete milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e oito reais e setenta centavos), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, mediante a emissão, pela Companhia, de 421.941 (quatrocentos e vinte e um mil, novecentas e quarenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia.

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

Em razão do disposto supra, a composição acionaria da Companhia passou a ser a seguinte:

Saldo em 31/12/2023				Aporte considerando ação a R\$4,74				
Acionista	Qtde. Ações	%	Capital Social	Qtde. Ação:	Valor do Aporte	Qtde. Ações	%	Capital Social
Jose Laerte Casoni	1.263.026	19,19%	6.820.161,93	84.388	399.999,12	1.347.414	19,23%	7.222.292,67
Maria Marta de Freitas	1.486.937	22,59%	8.029.249,69	337.553	1.600.001,22	1.824.490	26,04%	9.779.474,42
Alexandra Casoni Comparini	632.556	9,61%	3.415.713,02			632.556	9,03%	3.390.572,28
Marcela Freitas Casoni Siqueira	406.644	6,18%	2.195.820,14			406.644	5,80%	2.179.658,20
Laura Freitas Casoni	406.644	6,18%	2.195.820,14			406.644	5,80%	2.179.658,20
Gabriel Freitas Casoni	406.644	6,18%	2.195.820,14			406.644	5,80%	2.179.658,20
Artur Freitas Casoni	406.644	6,18%	2.195.820,14			406.644	5,80%	2.179.658,20
Investidor	1.574.214	23,91%	8.500.533,16			1.574.214	22,47%	8.437.966,52
	<b>6.583.309</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.548.938,36</b>	<b>421.941</b>	<b>2.000.000,34</b>	<b>7.005.250</b>	<b>100,00%</b>	<b>37.548.938,70</b>

(b) Destinação dos lucros na Sociedade Anônima

De acordo com o estatuto social, do lucro líquido do exercício, após as deduções de prejuízos acumulados, serão destinados: (i) 5% para a constituição da reserva legal; (ii) 5% a título de dividendos mínimos obrigatórios; e (iii) o saldo remanescente ficará à disposição da Assembleia Geral dos acionistas.

A Companhia poderá creditar ou pagar aos acionistas juros remuneratórios sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde à mais-valia de custo atribuído de todos os bens do ativo imobilizado como descrito na Nota Explicativa nº 11. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a Rubrica “Lucros acumulados”.

23. Receita líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita		
Venda de produtos no mercado interno	54.413.110	59.926.478
Venda exportação	469.965	275.930
	<u>54.883.075</u>	<u>60.202.408</u>
( - ) Deduções das vendas		
ICMS	(5.711.840)	(6.708.949)
ICMS Substituição Tributária - ST	(2.548.336)	(2.503.178)
COFINS	(3.449.309)	(3.820.744)
Devolução de vendas	(4.174.219)	(2.351.360)
IPI sobre produtos comercializados	(587.698)	(595.618)
PIS	(748.305)	(829.504)
	<u>(17.219.707)</u>	<u>(16.809.353)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>37.663.368</u></b>	<b><u>43.393.055</u></b>

24. Custos, por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Matérias primas, líquidas de tributos recuperados	(5.257.844)	(9.065.201)
Materiais para revenda	(876.504)	(1.895.190)
Salários, encargos sociais e benefícios (i)	(3.953.787)	(4.602.182)
Embalagens	(3.470.978)	(4.709.658)
Fretes sobre compras de matérias primas	(459.372)	(584.676)
Depreciações	(470.754)	(604.774)
Energia elétrica, gás, água e esgoto	(257.425)	(260.339)
Materiais auxiliares, de consumo e outros custos	(102.163)	(77.364)
Despesas com aluguel	(264.613)	-
Industrialização realizada por terceiros	(6.213.576)	(2.495.366)
Total dos custos de produção	<u>(21.327.016)</u>	<u>(24.294.750)</u>
Variação nos estoques de produtos acabados	1.226.797	4.472.324
Variação nos estoques de produtos em elaboração	93.239	(4.058.344)
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b><u>(20.006.980)</u></b>	<b><u>(23.880.770)</u></b>

(i) Se refere aos salários, encargos sociais e benefícios dos colaboradores da produção;

(ii) A redução em estoque refere-se à implementação e acompanhamento do planejamento de vendas e operações (S&OP).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

25. Despesas, por natureza

	Notas	2024	2023
Salários, encargos sociais e benefícios a funcionários (i)		(6.172.852)	(7.285.264)
Gastos com acordos e contratos comerciais		(5.193.460)	(3.968.751)
Fretes e carretos sobre vendas		(3.476.290)	(4.594.543)
Amostras, doações e bonificações		(317.016)	(541.825)
Promotoras e degustadoras		(1.402.457)	(1.440.318)
Propaganda e publicidade		(2.079.652)	(3.420.175)
Viagens, estadias e refeições		(981.772)	(706.042)
Serviços de terceiros		(3.077.134)	(2.572.320)
Comissão sobre vendas		(1.026.197)	(1.286.054)
Honorários dos administradores		(1.331.893)	(1.224.846)
Despesas gerais		(521.890)	(574.673)
Utilidades e serviços (água, energia, telefonia e internet)		(555.546)	(858.434)
Despesas com veículos		(328.688)	(254.337)
Feiras, exposições, prêmios e promoções		(415.353)	(283.826)
Aluguéis e condomínios		(413.318)	(267.500)
Outras receitas (despesas), líquidas		(268.751)	(471.392)
Depreciação		(204.131)	(285.772)
Provisão para devedores duvidosos	(Nota 8)	312.903	-
Perdas no recebimento de clientes		(318.836)	(200.784)
Amortização	(Nota 13)	(69.811)	(78.465)
Créditos tributárias		981.396	1.217.742
Reversão/(Provisão) de provisão para contingências	(Nota 21)	32.353	(47.353)
Resultado com vendas de bens do imobilizado		60.560	116.555
		<u>(26.767.835)</u>	<u>(29.864.201)</u>
Classificadas como:			
Despesas com vendas		(16.279.573)	(16.749.508)
Despesas gerais e administrativas		(10.629.662)	(12.634.306)
Outras receitas, líquidas		141.400	(480.387)
		<u>(26.767.835)</u>	<u>(29.864.201)</u>

(i) Se refere aos salários, encargos sociais e benefícios dos colaboradores administrativos e comerciais.

26. Resultado financeiro

	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	24.336	29.642
Descontos obtidos	2.164	4.941
Variação cambial ativa	-	141.606
Rendimentos sobre partes relacionadas	21.195	30.266
Juros ativos	4.014	44.164
	<u>51.709</u>	<u>250.619</u>
Juros sobre financiamento	(2.153.499)	(2.552.376)
Despesas bancárias e taxas de cartões de crédito	(1.184.826)	(558.376)
Juros passivos	(539.657)	(222.143)
Descontos concedidos	-	(5.400)
Outras despesas financeiras	(3.181)	5.402
Derivativos	-	(297.568)
Juros tributários	(953.500)	(158.698)
Variação cambial passiva	(3.404)	(44.155)
	<u>(4.838.067)</u>	<u>(3.833.314)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

27. Compromissos anuais assumidos com aluguel

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía determinados compromissos assumidos relacionados a locação de imóveis, cujos valores a serem desembolsados, anualmente, são a seguir demonstrados:

Localidade	Descrição	Compromissos anuais assumidos			
		2024	2025	2026	Total
Sede matriz	Imóvel na cidade de Franca - SP - Rua Vicente Richinho, nº 321 - lotes 09, 10, 11 e 12	497.170	389.239	401.890	1.288.299
Filial Franca	Imóvel na cidade de Franca - SP - Rua Elias Sampaio, nº 2.040 - Pólo Industrial São Bernardo	90.761	90.761	93.710	275.231
Depósito Fechado	Imóvel na cidade de Franca, SP - Rua Ezio Pucci, 2461 CEP: 14.406-078	90.000	-	-	90.000
		<u>677.930</u>	<u>480.000</u>	<u>495.600</u>	<u>1.653.530</u>

28. Cobertura de seguros

As coberturas contra eventuais sinistros foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2024, a posição pode ser assim sumariada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Cobertura máxima - R\$
Prédio comercial, estoques, máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	Responsabilidade civil, danos materiais, elétricos e riscos em geral contra incêndio, raio, explosão, implosão e roubo.	19.267.620

29. Eventos subsequentes

A Companhia não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.